NOTA DE IMPRENSA - "A Colônia Belga e seus Descendentes no Vale do Itajaí" - 13 de junho até 27 de novembro de 2022



O Brasil é um país que recebe muitos imigrantes e existe vasta informação sobre a criação de colônias de migrantes de países europeus e orientais. A história da imigração belga ainda hoje é pouco conhecida, mas remonta à 24 de agosto de 1844. Nesta data, mais de cem pessoas, a maioria de origem flamenga, partiram rumo a Santa Catarina, iniciando três meses depois, uma das primeiras colônias belgas no Brasil e uma das primeiras europeias no Vale do Itajaí. O lugar escolhido foi Ilhota, onde até os dias atuais vivem descendentes belgas, como também nas cidades vizinhas.

Com o intuito de fortalecer a visibilidade e o diálogo entre as histórias, memorias, tradições culturais dos descendentes de migrantes da colônia belga, foi criada exposição que contou com o ativo envolvimento dos descendentes, da Associação Ilha Belga de Ilhota, pesquisadores e historiadoras locais. Nela, será possível conhecer as razões pelas quais os belgas migraram, o idealizador da colônia, as viagens até o Brasil, como viviam na sua chegada, ouvir vídeo-depoimentos dos seus descendentes e folhear várias árvores genealógicas.

Seu lançamento será na cidade de Ilhota e contará com as presenças dos apoiadores: o Embaixador da Bélgica, Sr. Patrick Herman, o Cônsul Geral da Bélgica para São Paulo e região Sul, Sr. Matthieu Branders, o Cônsul Sr. Thomas Maes e o Sr. Jeroen Servaes, Cônsul Honorário em Florianópolis, o prefeito de Ilhota Sr. Erico de Oliveira e demais autoridades.

A inédita exposição "A Colônia Belga e seus Descendentes no Vale do Itajaí" estará em cartaz de 13 de junho até 27 de novembro de 2022, de segunda-feira até sextafeira das 8h - 12h e das 13h - 17h, no Casarão Belga, Rua Ricardo Paulino Maes 257 em Ilhota, com entrada grátis. Haverá atividades educativas para as escolas da cidade. A exposição poderá ser visitada virtualmente em http://www.belgianclub.com.br/pt-br/expo-ilhota/qeral.

Para o curador Marc Storms, coordenador do Projeto Patrimônio Belga no Brasil, http://www.patrimoniobelga.com.br, "este é um momento muito importante para as famílias descendentes e as relações entre o Brasil e a Bélgica, como disse o seu conterrâneo, o colono belga Gustavo Lebon em 1850, o povo que perde a noção de seu passado, isto é, da sua história, das suas crenças, dos seus ideais, perde a sua alma e está fadado à decadência e ao desaparecimento."

O projeto da exposição foi aprovado pela Lei Rouanet e contou com o patrocínio das empresas belgas sediadas no Brasil: Bekaert Deslee, Impextraco e Parafix.

Mais informações e contatos para entrevistas:

- Marc Storms, curador, tel. +11-96473.5867
- Sueli Ana dos Santos, presidente Associação Ilha Belga, tel. +47-9936.0634

















